

Complexo Lipídico de Anfotericina B pode ser dispensado gratuitamente a instituições públicas pelo Programa de Micoses Sistêmicas do MINISTÉRIO DA SAÚDE

Endêmicas

Histoplasmose,
Paracoccidiodomicose,
Coccidiodomicose,
Criptococose

De implantação

Esporotricose,
Cromomicose
e Micetomas

Oportunistas*

Candidíase Sistêmica,
Aspergilose, Fusariose
e Mucormicose



Pacientes com
laudo positivo de
sorologia para
**HIV NÃO ESTÃO
INCLUSOS NO
PROGRAMA**

Critérios de inclusão: Pacientes com diagnóstico de micoses sistêmicas

1º

Enviar cópia do laudo de exame comprobatório de infecção fúngica em atividade e laudo da sorologia negativa para HIV. Os antifúngicos não são disponibilizados para tratamentos empíricos e nem para esquemas de profilaxia antifúngica.

2º

A Instituição solicitante deverá estar cadastrada junto ao Sistema Integrado de Administração de Material (SISMAT): Hospitais Públicos!

3º

Para a liberação de complexo lipídico de anfotericina B, é necessário que seja enviado um **formulário próprio do Ministério da Saúde** de solicitação de medicamentos antifúngicos para pacientes com micoses sistêmicas.

4º

A ficha de solicitação de antifúngicos, juntamente com os laudos dos exames, devem ser enviados por e-mail para: **micosessistemicas@saude.gov.br**

Critérios para disponibilização

*A disponibilização de medicamentos para as infecções oportunistas desses pacientes é de responsabilidade das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme pactuação na Comissão Intergestora Tripartite.

O formulário de solicitação encontra-se disponível digitalmente pelo link:

www.tevacuidar.com/fichaministeriodasaude



Acesse também
pelo QR CODE!

Não se esqueça!

A dose diária recomendada para adultos e crianças (incluindo neonatos prematuros) é de 1,0 a 5,0 mg/kg/dia.¹



Eficácia



Segurança



Complexo Lipídico de Anfotericina B

EFICÁCIA E SEGURANÇA

no combate às infecções fúngicas invasivas^{3,4,5}



Posologia:¹

A dose diária recomendada para adultos e crianças (incluindo neonatos prematuros) é de 1,0 a 5,0 mg/kg/dia.

CONTRAINDICAÇÕES: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Os fármacos descritos a seguir são conhecidos por interagir com a anfotericina B, podendo assim, interagir com Abelcet®: agentes antineoplásicos, ciclosporina A e medicamentos nefrotóxicos.

Abelcet® (complexo lipídico de anfotericina B) - suspensão injetável 5 mg/mL. USO INTRAVENOSO. USO ADULTO E PEDIÁTRICO. Indicações: Tratamento de candidíase invasiva grave e também como terapia de segunda linha para o tratamento de infecções fúngicas sistêmicas graves em pacientes que não responderam à anfotericina B convencional ou outros agentes antifúngicos sistêmicos, naqueles que apresentam comprometimento renal ou outras contraindicações à anfotericina B convencional ou em pacientes que desenvolveram nefrotoxicidade associada à anfotericina B. O tratamento com Abelcet® é indicado como tratamento de segunda linha para aspergilose invasiva, meningite criptocócica e criptococose disseminada em pacientes com HIV, leishmaniose cutânea e visceral em pacientes com HIV, fusariose, coccidiomicose, paracoccidioidomicose, histoplasmose, zigomicose e blastomicose. Contraindicações: Hipersensibilidade conhecida à anfotericina B ou a qualquer componente da formulação, a não ser que na opinião do médico o benefício do tratamento supere o risco de hipersensibilidade. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Precauções e Advertências: Reações relacionadas à infusão, incluindo pirexia e calafrios, relatadas após administração de Abelcet® são geralmente leves ou moderadas, e normalmente relatadas durante os primeiros dias de administração. Tais reações geralmente diminuem após alguns dias de tratamento e pré-medicação com anti-inflamatórios não esteroides, anti-histamínicos ou algum corticoide (hidrocortisona) devem ser considerados. Caso ocorra dificuldade respiratória grave a infusão deve ser suspensa imediatamente e o paciente não deve receber outras infusões do medicamento. Os níveis de creatinina sérica devem ser monitorados a intervalos frequentes durante a terapia com Abelcet®, sendo também recomendável o monitoramento regular da função hepática, eletrólitos séricos e hemograma completo. Interações medicamentosas: Os fármacos descritos a seguir são conhecidos por interagir com a anfotericina B, podendo assim, interagir com Abelcet®: agentes antineoplásicos, corticosteroides e corticotropina, ciclosporina A, glicosídeos digitálicos, flucitosina, imidazóis, medicamentos nefrotóxicos, relaxantes musculoesqueléticos e zidovudina. Reações Adversas: As reações adversas mais comuns relacionadas ao tratamento com Abelcet® durante os estudos clínicos e/ou período pós-comercialização incluem: trombocitopenia, hiperbilirrubinemia, distúrbio eletrolítico, cefaleia, tremor, taquicardia, arritmias cardíacas, hipertensão, hipotensão, dispneia, asma, náusea, vômito, dor abdominal, alteração de testes de função hepática, rash cutâneo, deficiência renal, calafrios, pirexia, aumento de creatinina sérica, aumento sanguíneo da fosfatase alcalina e uremia. Posologia: A dose diária recomendada para adultos e crianças (incluindo neonatos prematuros) é de 1,0 a 5,0 mg/kg/dia, em infusão única a, no máximo, 2,5 mg/kg/h. Para infecções fúngicas do sistema nervoso central, o tempo de tratamento é de 2 a 6 semanas, dependendo da resposta clínica. No caso de infecções sistêmicas graves a duração do tratamento deve ser de no mínimo 14 dias. A dosagem deve ser ajustada de acordo com as necessidades específicas de cada paciente. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA - USO RESTRITO A HOSPITAIS. Reg. MS 1.5573.0034. Farm. Resp.: Carolina Mantovani Gomes Forti - CRF-SP nº 34.304. Teva Farmacêutica Ltda. Para maiores informações consulte a bula completa do produto. Documentação Científica e informações adicionais estão à disposição dos profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos, mediante solicitação. MBU_10/11.

Referências: 1. ABELCET (complexo lipídico de anfotericina B). Bula do medicamento. Teva Farmacêutica. 2. Chandrasekar, P. The experience is CLEAR. Int J Antimicrob Agents. 2006;6.; 3. Safdar A et al. Medicine. 2010;89(4):236-244.; 4. Grazziotin LR et al. International Journal of Technology Assessment in Health Care. 2018:1-9.;



SAC 0800 777 8382

Material de uso exclusivo para profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos. ABE-BR-XXXXX. Produzido em abril de 2020

teva